# AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL ESPORTIVO DE JOVENS ATLETAS DO COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA-MG

HUMBERTO GRECO TEIXEIRA PINA (Autor), FRANCISCO ZACARON WERNECK (Orientador), DAVI MOL BARBOSA (Co-Autor), HUGO LEONARDO BARROS DE PAULA (Co-Autor), EVERTON ROCHA SOARES (Co-Autor), RENATO MELO FERREIRA (Co-Autor), EMERSON FILIPINO COELHO (Co-Autor), Luciano Miranda (Co-Autor)

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência e o perfil físico-motor e maturacional de talentos motores em escolares. Participaram do estudo 378 alunos de uma escola militar de Minas Gerais, com idade entre 11 e 18 anos, de ambos os sexos. Foram coletadas as medidas de estatura e envergadura e realizados os seguintes testes: arremesso de medicineball de 2kg, corrida de velocidade de 20m, teste do quadrado de agilidade e corrida vai-e-vem de 20m. A maturação somática foi avaliada pelo percentual da estatura adulta predita. Aqueles que atingiram resultados acima do percentil 98, de acordo com os valores de critério para cada uma das medidas na bateria de testes PROESP-BR, foram considerados talentos motores. Cento e trinta e cinco alunos foram classificados como talentos motores em pelo menos um dos testes, sendo 9% (n=34) na estatura, 6% (n=23) na envergadura, 4% (n=14) na corrida de velocidade, 4% (n=14) no teste de agilidade, 14% (n=51) na força de arremesso e 16% (n=62) na corrida de resistência. Os talentos motores foram mais frequentes entre o sexo masculino e nos alunos avançados maturacionalmente, apresentando maior desempenho em todas as medidas e testes realizados. Conclui-se que a prevalência de talentos motores em escolares militares foi de 36% e que os mesmos apresentaram desempenhos superiores sob o ponto de vista físico-motor e estágio maturacional avançado. Os resultados sugerem que a maturação deve ser levada em conta nos processos de avaliação do potencial esportivo de crianças e jovens, pois apresenta influência direta sobre o desempenho. O estudo encontra-se em sua fase longitudinal, procurando agora entender como os escolares se desenvolvem e como reagem ao treinamento.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

***ISSN: 21763410***